

## TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: [eliseugp@yahoo.com.br](mailto:eliseugp@yahoo.com.br) — site: [www.ebdonline.com.br](http://www.ebdonline.com.br)

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

### LIÇÃO 09 — NOÇÕES INTRODUTÓRIAS — SEMANAS DE DANIEL (c)

#### 1) INTRODUÇÃO:

- a. Interpretações tradicionais: simbólica, dispensacionalista, crítica e amilenista.
- a. Objetivo: entendimento do texto e possíveis conclusões; a resposta de Deus deve ser entendida em relação à oração de Daniel; a interpretação das 70 semanas deve levar em conta os marcos cronológicos registrados na Bíblia.

#### 2) TEXTO DE DANIEL 9.24-27

- a. Versículo 24: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade”: resume toda a revelação das 70 semanas.
  - i. Teu povo, tua cidade: duas possibilidades de interpretação: (a) refere-se especificamente aos judeus e não aos cristãos; neste caso, as setenta semanas devem ter se cumprido com a destruição de Jerusalém; (b) justos (judeus ou cristãos), o povo de Deus; considerando que Deus tem apenas um povo, então os eventos estão relacionados ao povo de Deus de todos os tempos.
  - ii. Setenta semanas: “estão determinadas”; o verbo hebraico também pode ser traduzido como “dividido” (“cortado”, “marcado”), nos quais se dariam eventos preparatórios e necessários para a vinda do Messias.
  - iii. Interrupção ou continuidade: o texto não deixa claro se os três períodos são consecutivos ou interrompidos por anos intermediários.
  - iv. Objetivo: o objetivo das setenta semanas: (1) “cessar a transgressão”; (2) “dar fim aos pecados”; (3) “expiar a iniquidade”; (4) “trazer a justiça eterna”; (5) “selar a visão e a profecia” e (6) “ungir o Santíssimo”.
- b. Versículo 25: “Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos”.
  - i. 1º período (49 anos): contado a partir de 539 a.C., data do decreto de Ciro.
  - ii. 2º período (434 anos): “Até o Ungido, o Príncipe”, indica que o período termina com a chegada do Messias; possivelmente, Jesus iniciou seu ministério na abertura do ano do jubileu, lendo uma passagem típica do Dia da Expição (Lc 4), talvez num dia de Pentecoste (Lv 25.8-10).
- c. Versículo 26:
  - i. “E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias”:
    1. “depois” e não “durante”; a preposição hebraica traduzida como “depois” não admite a possibilidade de a morte de Jesus ocorrer dentro do período; portanto, ou Jesus morreu durante a 70ª semana, ou há uma interrupção na contagem.
    2. “cortado” (heb. *karath*), termo usado para morte violenta (Lv 7.20).
  - ii. “e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação”: Antíoco Epifanes (175-164 a.C.) é um tipo do anticristo futuro; as profecias referentes a ele (histórico e futuro) estão em Dn 11 e 12.
  - iii. “e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”.
- d. Versículo 27:
  - i. 3º período (7 semanas): “E ele firmará aliança com muitos por uma semana”.
    1. Quem é ele? O Ungido ou o Príncipe destruidor? No hebraico, o sujeito está oculto, portanto, pode ser ambos; mas, a palavra ‘príncipe’ está subordinada à palavra ‘povo’; por um lado, Cristo fez cessar os sacrifícios no templo, porque

ofereceu o sacrifício perfeito; na prática, os sacrifícios continuaram até a destruição de Jerusalém. Portanto, é mais razoável pensar que se trata do povo destruidor, ou seja, o povo romano que destruiu a cidade no ano 70 d.C.

2. Firmar ou confirmar aliança: no original heb, se diz “*higbar*” (enfático do v. *gabâr*) confirmar aliança e não *karat*, fazer ou firmar aliança. Cristo não firmou aliança com os judeus no início do seu ministério, mas firmou a nova aliança no final do seu ministério, na véspera de sua morte.

ii. “e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação”:

1. Antíoco proibiu os sacrifícios costumeiros, sacrificou porcos no altar e colocou estátua de deuses gregos no templo dos judeus;

2. Os romanos também fizeram cessar os sacrifícios nos anos 70; Paulo, escrevendo na década de 50, fala de um personagem que usurpará o templo (2Ts 2.3-4), provavelmente referindo-se à invasão romana e possivelmente a um personagem futuro.

iii. “e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação”: a profanação do templo ocorreu em 164 a.C. por Antíoco e em 70 por Roma.

iv. “e o que está determinado será derramado sobre o assolador”: o príncipe/povo que destruir a cidade e o templo serão punidos por Deus a seu tempo.

### 3) CONTRIBUIÇÕES DO LIVRO DE DANIEL

a) Cap. 8 (3º ano de Belsazar): visão sobre os impérios da Pérsia e da Grécia; a partir do v. 17, o anjo diz que a visão se refere ao “tempo determinado do fim”; então surgirá um rei, feroz, entendido em adivinhações (v. 23), poderoso “mas não com sua própria força”, destruidor, que ferirá o “povo santo” (v. 24); se levantará contra o “Príncipe dos príncipes”, “sem mão será quebrado” (v. 25).

b) Cap. 11 (1º ano de Dario): vv. 1-20, ref. a guerras entre reis do sul (Egito) e do norte (Síria); a partir do v. 21, ref. a um personagem chamado “homem vil”, sem “dignidade real”, tomará o poder “com engano” (v. 21), usará de engano (v. 22), agirá diferente (v. 23), agirá contra a santa aliança (v. 28, 30), profanará o santuário, tirará o sacrifício e estabelecerá a “abominação desoladora” (v. 31), perverterá os violadores da aliança (v. 32), se ensoberbecerá e blasfemarà contra Deus (v. 36-37), honrará o deus das fortalezas (v. 38), auxiliado por “deus estranho” (v. 39);

c) Ocorrências importantes: verbos “determinar” (v. 27, 29, 35, 36) e “inundar” (v. 10, 22, 40), substantivo “fim” (11.13, 27, 35, 40, 45; também 8.17; 9.26; 12.4, 6, 9, 13).

### 4) CONCLUSÕES

a) Jerusalém: Um período de tempo escatológico está determinado para o futuro de Jerusalém, independentemente de como se entender a expressão “teu povo” (9.24).

b) 70 semanas: este período está em andamento desde a reconstrução da cidade, independente de interrupção ou não das semanas.

c) Messias/Cristo: os objetivos das 70 semanas (9.24) estão claramente relacionados à obra de Jesus Cristo, independente se tudo está efetivamente concluído ou não.

d) Anticristo: haverá um personagem abominável que atentará contra o povo de Deus, mas será destruído e não prevalecerá. Jerusalém será assolada, mas o assolador chegará ao fim. Ele é chamado de homem da iniquidade (Paulo, em 2Ts 2.8), anticristo (João, em 1Jo 2.18,22, 4.3; 2Jo 1.7) e besta (Ap. 13).

e) Resposta à pergunta: Podemos continuar falando em 7 anos de tribulação? Segundo nossa reflexão, não. Podemos afirmar que haverá um personagem perverso que se levantará contra o povo de Deus e o plano de Deus na história e, por causa disso, causará uma grande tribulação.